



ESTATÍSTICAS APAV GAV BRAGA | 2011

WWW.APAV.PT

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

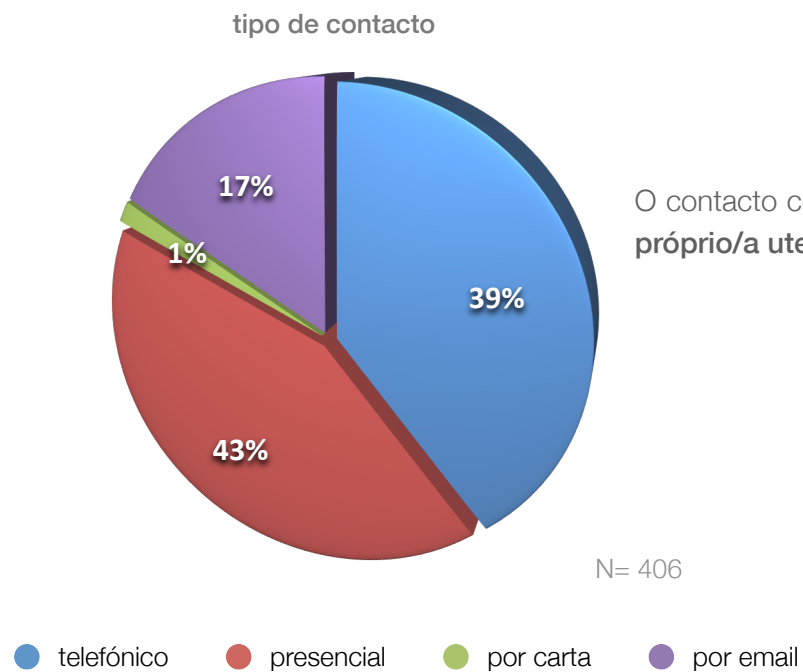
Índice

trabalho desenvolvido pelo GAV de Braga	2
caracterização da vítima	6
caracterização do/a autor/a do crime	10
caracterização da vitimação	12
apoio prestado pelo GAV de Braga	21

trabalho desenvolvido pelo GAV de Braga

número de processos de apoio por mês	N	%
Janeiro	36	9
Fevereiro	31	7.7
Março	28	7
Abril	27	6.7
Maio	36	9
Junho	33	8.2
Julho	31	7.7
Agosto	46	11.5
Setembro	30	7.5
Outubro	46	11.5
Novembro	31	7.7
Dezembro	26	6.5
Total	401	100

O GAV de Braga desenvolveu 401 processos de apoio em 2011. Os meses de maior volume processual foram os de **Agosto (11,5%)** e **Outubro (11,5%)**.

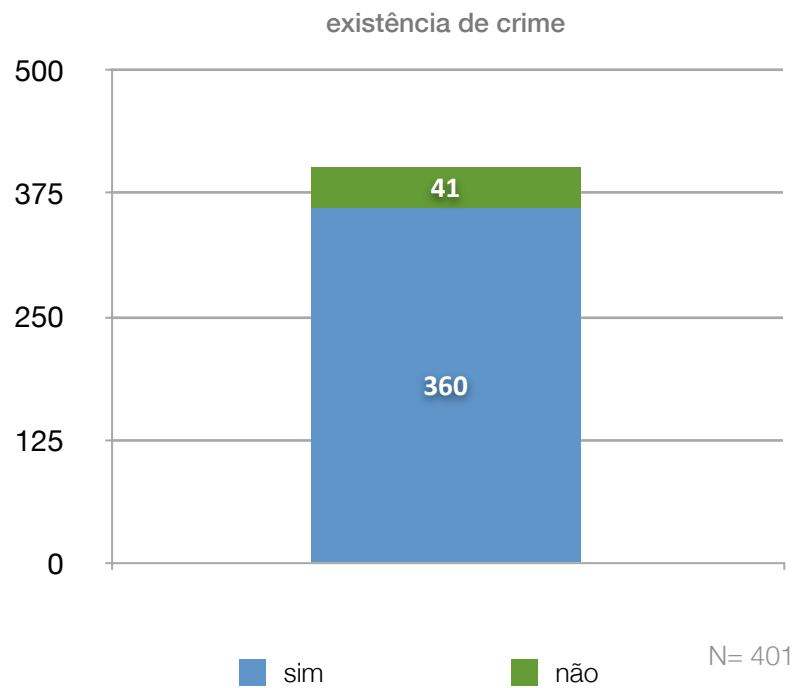


O contacto com o GAV de Braga foi, em **43%** das situações, realizado **presencialmente** pelo/a **próprio/a utente (47,8%)**.

contacto realizado por	N	%
amigo/conhecido	63	15.6
próprio	193	47.8
familiar	117	29
instituição	15	3.7
empresa	3	0.7
outro	9	2.2
ñs/ñr	4	1
Total	404	100

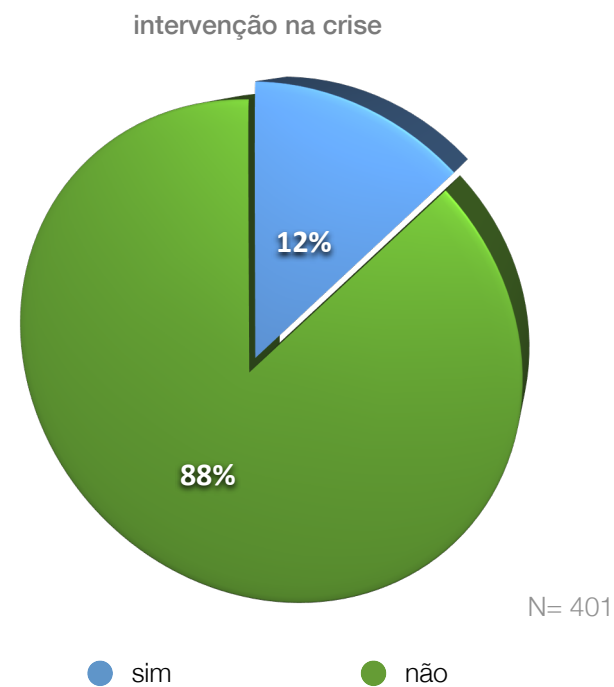
referenciação GAV Braga	N	%
amigo/conhecido	30	7.4
autarquias	7	1.7
CPCJ	3	0.7
PSP	8	2
estabelecimento ensino	1	0.2
estabelecimentos de saúde	8	2
GNR	6	1.5
outras entidades	20	5
Segurança Social	3	0.7
Tribunal	1	0.2
vizinho/a	2	0.5
Comunicação Social	4	1
Publicidade	3	0.7
familiar	18	4.5
LNES	1	0.2
ñs/ñr	288	71.5
Total	403	100

Os/as utentes do GAV de Braga foram referenciados para o mesmo, na sua maioria, através de **amigos/conhecidos (7,4%)**.

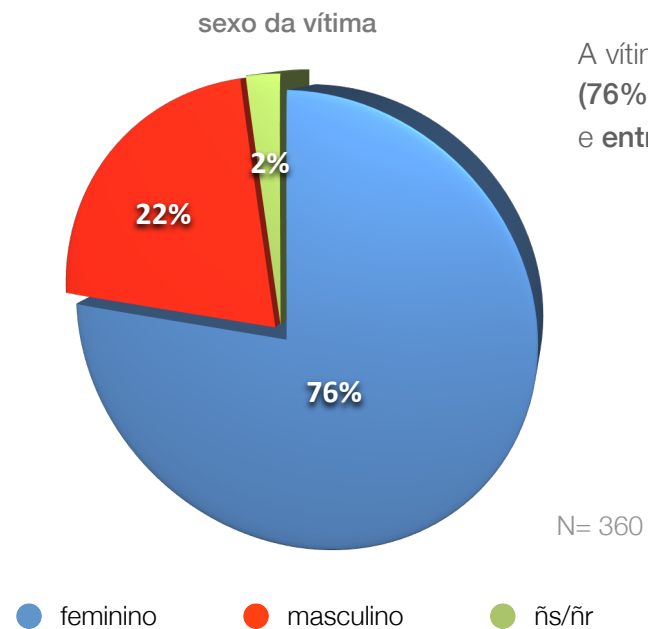


Em **89,8%** (n= 360) das situações apresentadas no GAV de Braga havia **problemática de crime**.

A intervenção na crise não foi necessária em **88%** dos processos de apoio desenvolvidos pelo GAV de Braga.

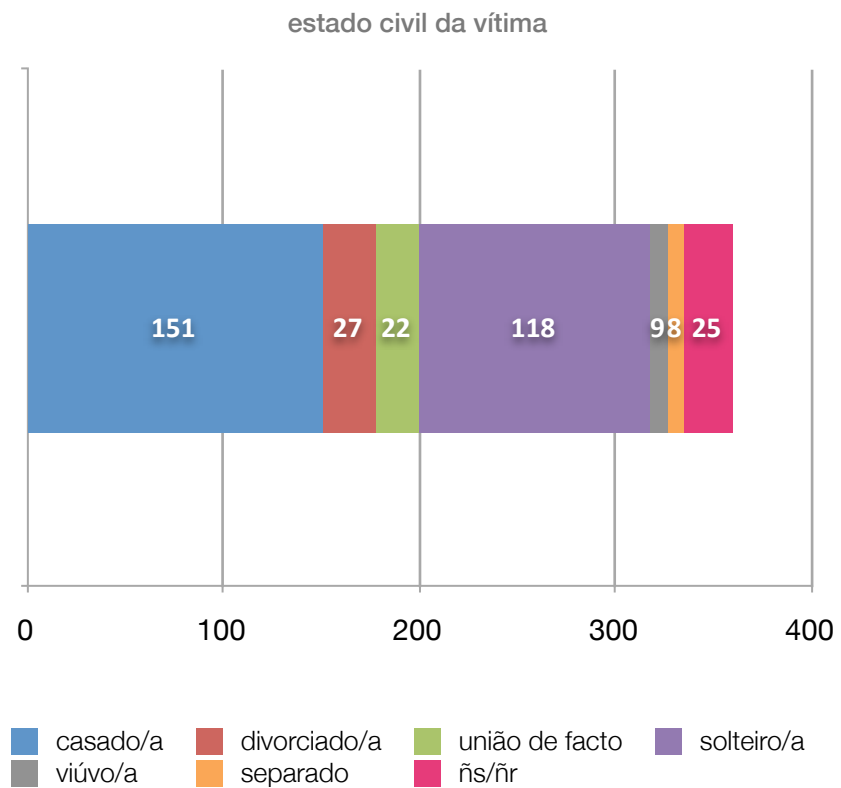


caracterização da vítima



A vítima que recorreu ao GAV de Braga em 2011 tinha as seguintes características: **sexo feminino (76%)**, situada nas faixas etárias dos **65 ou mais anos (10,8%)**, **entre os 11 e os 17 anos (7,2%)** e **entre os 35 e os 40 anos (7,2%)**.

idade da vítima	N	%
0-5 anos	16	4.4
6-10 anos	12	3.3
11-17 anos	26	7.2
18-24 anos	24	6.7
25-30 anos	14	3.9
31-34 anos	13	3.6
35-40 anos	26	7.2
41-44 anos	16	4.4
45-50 anos	22	6.1
51-54 anos	8	2.2
55-60 anos	11	3.1
61-64 anos	8	2.2
65 + anos	39	10.8
ñs/ñr	125	34.7
Total	360	100

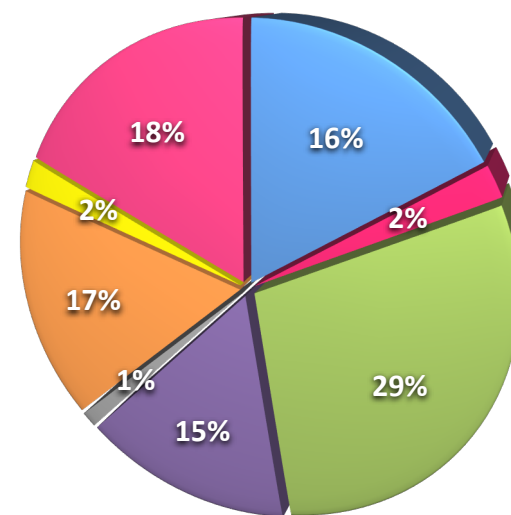


O estado civil **casado/a (41,9%)** foi o mais assinalado entre as vítimas que recorreram ao GAV de Braga.

nível de ensino da vítima	N	%
pré-escolar	8	2.2
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	17	4.7
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	21	5.8
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	21	5.8
ensino secundário (3 anos)	21	5.8
ensino superior	18	5
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	1	0.3
nenhum (ñs ler/escrever)	10	2.8
nenhum (sabe ler/escrever)	22	6.1
ñs/ñr	221	61.4
Total	360	100

Os níveis de ensino da vítima mostraram-se bastante dispersos, ainda que **6,1%** das mesmas não tivesse qualquer grau de ensino, sabendo apenas **ler/escrever**.

actividade económica da vítima



N= 360

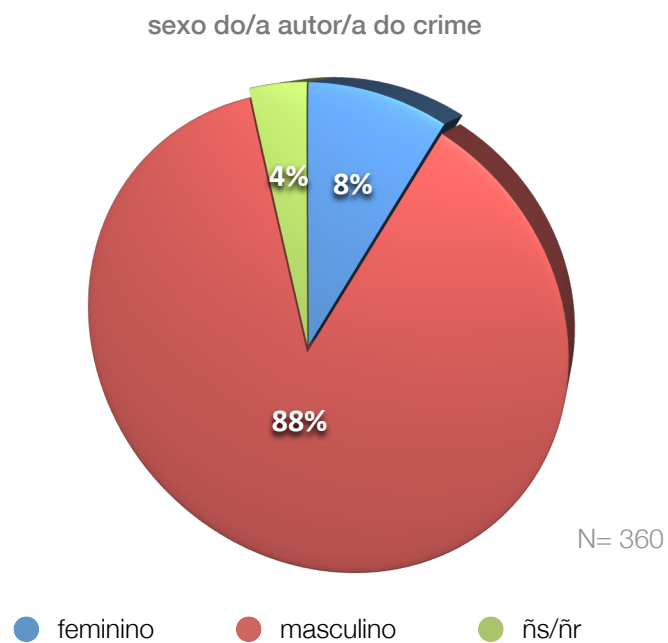
- desempregado/a
- empregado/a
- incapacitado/a p/ trabalho
- outro
- doméstica
- estudante
- reformado/a ou na reserva
- ñs/ñr

Em termos profissionais, a maioria das vítimas encontrava-se **empregada (29%)**, ainda que devam ser assinaladas as que eram **domésticas (18%)** ou que se encontravam **reformadas ou na reserva (17%)**.

relação vítima/autor do crime	N	%
a vítima é filho/filha	79	21.9
a vítima é pai/mãe	36	10
a vítima é avô/ó	1	0.3
a vítima é genro/nora	1	0.3
a vítima é neto/a	3	0.8
a vítima é padrasto/madrasta	1	0.3
a vítima é sogro/sogra	1	0.3
a vítima é prestador de serviços/fornecedor	1	0.3
irmão/ã	13	3.6
companheiro/a	20	5.6
cônjuge	124	34.4
ex-companheiro/a	8	2.2
ex-cônjuge	14	3.9
ex-namorado/a	5	1.4
namorado/a	4	1.1
não sabe/não responde	6	1.7
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	7	1.9
nenhuma (autor identificável pela vítima)	10	2.8
outra	15	4.2
outro familiar	7	1.9
vizinho/vizinha	4	1.1
Total	360	100

Em **34,4%** das situações a vítima tinha com o/a autor/a de crime a relação de **cônjuge**. Contudo deve enfatizar-se os **21,9%** dos casos em que a vítima é **filho/a** do/a autor/a do crime.

caracterização do/a autor/a do crime



idade do/a autor/a do crime	N	%
11-17 anos	2	0.6
18-24 anos	14	3.9
25-30 anos	10	2.8
31-34 anos	15	4.2
35-40 anos	16	4.4
41-44 anos	12	3.3
45-50 anos	36	10
51-54 anos	8	2.2
55-60 anos	11	3.1
61-64 anos	3	0.8
65+ anos	27	7.5
ñs/ñr	206	57.2
Total	360	100

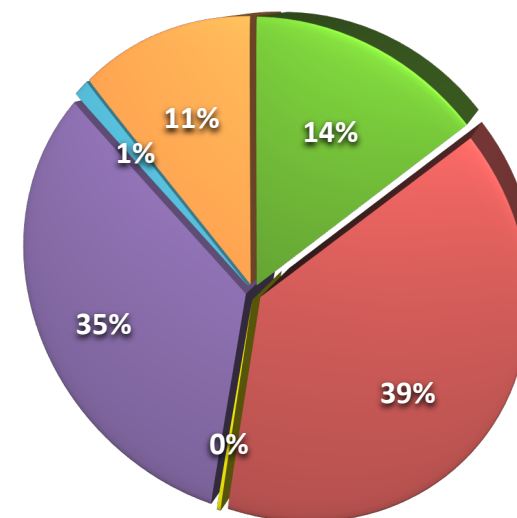
O autor do crime tinha as seguintes características: **sexo masculino (88%)**, com idades compreendidas **entre os 45 e os 50 anos (10%)**.

nível de ensino do/a autor/a do crime	N	%
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	15	4.2
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	14	3.9
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	2	0.6
ensino secundário	10	2.8
ensino pós secundário (curso de especialização tecnológica)	1	0.3
ensino superior	18	5
nenhum (sabe ler/escrever)	40	11.1
outro	1	0.3
ñs/ñr	259	71.9
Total	360	100

O/a autor/a do crime, na sua generalidade, não tinha qualquer grau de ensino, sabendo apenas **ler/escrever (11,1%)**.

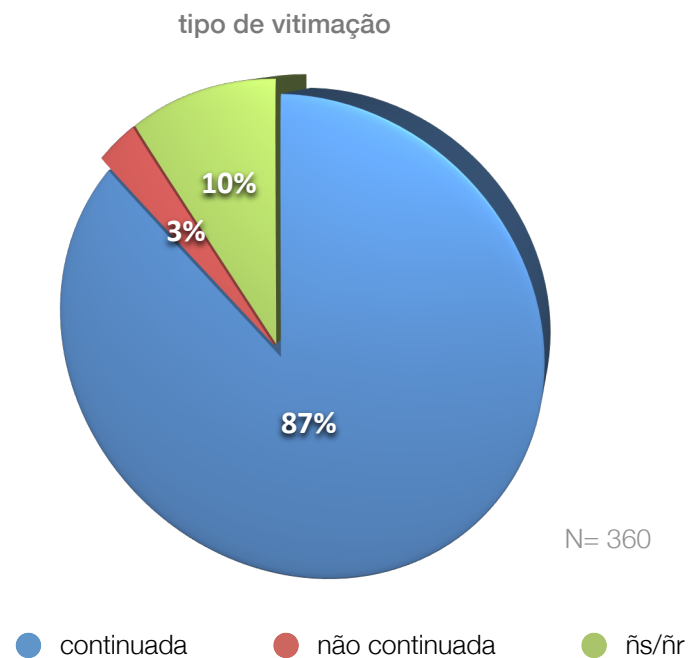
Em termos profissionais, **39%** dos/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

actividade económica do/a autor/a do crime



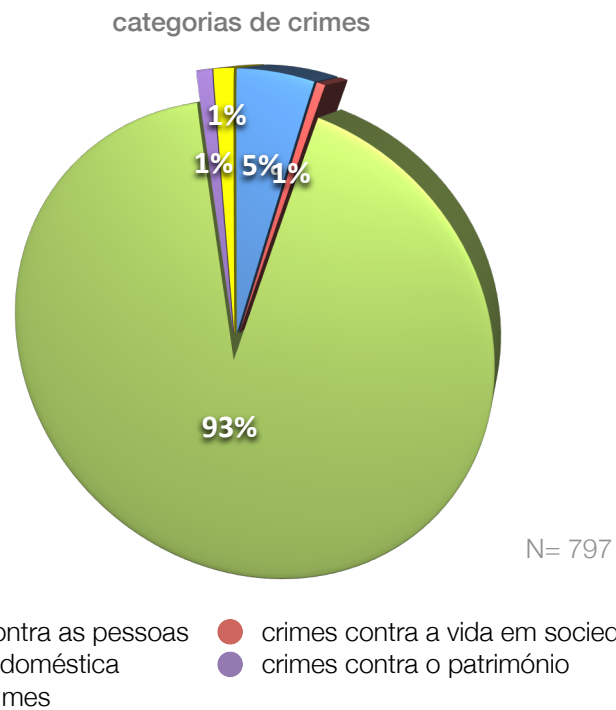
- desempregado/a
- empregado/a
- incapacitado/a para o trabalho
- não sabe/não responde
- outro
- reformado/a ou na reserva

caracterização da vitimação



duração da vitimação	N	%
entre 1 e 6 meses	11	3.1
entre 7 meses e 1 ano	9	2.5
entre 2 e 6 anos	43	11.9
entre 7 e 12 anos	20	5.6
entre 13 e 20 anos	20	5.6
entre 21 e 30 anos	13	3.6
entre 31 e 40 anos	7	1.9
mais de 40 anos	1	0.3
ñs/ñr	236	65.6
Total	360	100

A vitimação foi, na maioria das situações reportadas ao GAV de Braga, **continuada (87%)**, com duração **entre os 2 e os 6 anos (11,9%)**.



O GAV de Braga registou **797** factos criminosos distribuidos por diversas categorias criminais. **93%** do total de crimes registados corresponde à categoria da **violência doméstica**.

A categoria de crimes contra as pessoas subdivide-se em diferentes categorias: vida ou integridade física, liberdade pessoal, honra e crimes sexuais.

crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	N	%
homicídio tentado	1	11.1
maus tratos (que não violência doméstica)	3	33.3
ofensa integridade física grave	3	33.3
ofensa integridade física simples	2	22.2
Total	9	100

Relativamente aos crimes contra a vida ou integridade física, foram os crimes de **maus tratos** e de **ofensa à integridade física grave** que se destacaram, ambos com **33,3 pontos percentuais**.

No que respeita à categoria de crimes sexuais, foi o crime de **violação (40%)** que se destacou face aos restantes.

crimes contra as pessoas: crimes sexuais	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	1	20
violação (crianças ou adultos)	2	40
assédio sexual (com prática de actos sexuais)	1	20
outros crimes sexuais	1	20
Total	5	100

Na categoria de crimes contra a liberdade pessoal registaram-se 11 crimes de **ameaças/coacção**.

crimes contra as pessoas: honra	N	%
difamação	5	41.7
violação de correspondência ou de telecomunicações	1	8.3
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	4	33.3
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	2	16.7
Total	12	100

O crimes de **difamação** representou **41,7%** do total de crimes para a categoria de crimes contra a honra.

Na categoria de crimes contra a vida em sociedade, **50%** do total coube ao crime de **falsificação de documentos**.

crimes contra a vida em sociedade	N	%
violação de imposições, proibições ou interdições (imposto por tribunal)	1	25
falsificação documentos	2	50
outros crimes contra a vida em sociedade	1	25
Total	4	100

outros crimes	N	%
outros crimes	4	40
discriminação racial	5	50
tráfico de estupefacientes	1	10
Total	10	100

O crime de **discriminação racial** foi o que se destacou na categoria criminal outros crimes, com **50%** do total.

crimes contra o património	N	%
abuso de cartão bancário/crédito	1	12.5
dano	3	37.5
burla	1	12.5
furto: outros furtos	1	12.5
roubo: em residência	2	25
Total	8	100

Dos crimes contra o património destacou-se o crime de **dano (37,5%)**.

violência doméstica - sentido lato		
	N	%
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	39	5.3
dano	6	0.8
abuso sexual de crianças	4	0.5
coacção sexual	7	0.9
violação	5	0.7
violação de correspondência ou de telecomunicações	6	0.8
devassa da vida privada / gravações e fotografias ilícitas	5	0.7
furto / roubo	14	1.9
homicídio Tentado	7	1
violação da obrigação de alimentos	2	0.3
subtracção de menor	3	0.4
outros crimes	13	1.8
Total parcial	111	15
violência doméstica - sentido estrito		
maus tratos físicos	201	27.2
maus tratos psíquicos	274	37.1
ameaça /coacção	107	14.5
injúrias /difamação	36	4.9
natureza sexual	3	0.4
outros crimes	6	0.8
Total parcial	627	85
Total	738	100

A APAV distingue o crime de violência doméstica em:

- **sentido estrito:** actos criminais enquadráveis no art. 152º - maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e crimes de natureza sexual;

- **sentido lato:** que inclui outros crimes em contexto doméstico - violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; revelar segredos e factos privados, et.); violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio tentado/consumado; dano; furto e roubo.

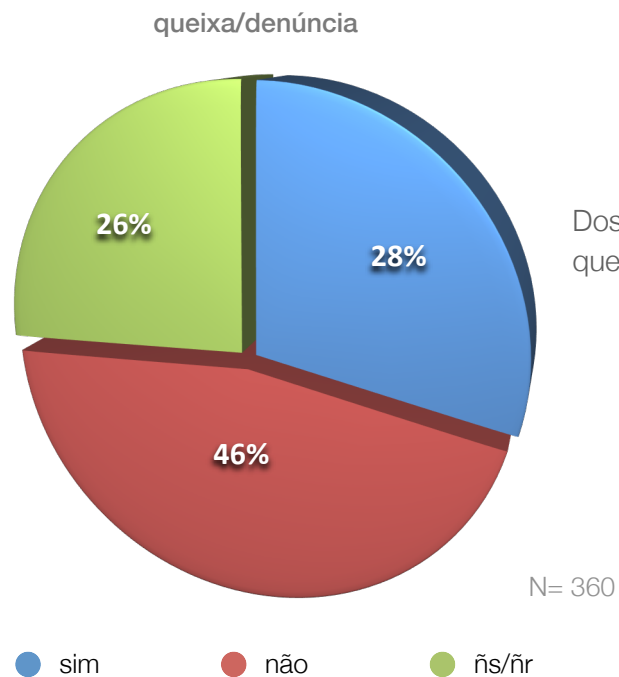
Os crimes de violência doméstica em **sentido estrito** representam **85%** do total, enquanto que os crimes em **sentido lato** correspondem a **15%**.

O crime de **violação de domicílio ou perturbação da vida privada (5,3%)** foi aquela que se destacou no âmbito dos crimes de violência doméstica em sentido lato.

Já no que se refere aos crimes de violência doméstica em sentido estrito, foram os crimes de **maus tratos psíquicos (37,1%)** e de **maus tratos físicos (27,2%)**.

local do crime	N	%
local de trabalho	19	4.5
lugar/via-pública	46	10.8
residência comum	259	60.8
residência autor do crime	7	1.6
residência vítima	54	12.7
outra residência	2	0.5
escola	4	0.9
loja/centro comercial	1	0.2
outras instituições	1	0.2
viatura automóvel	1	0.2
ñs/ñr	32	7.5
Total	426	100

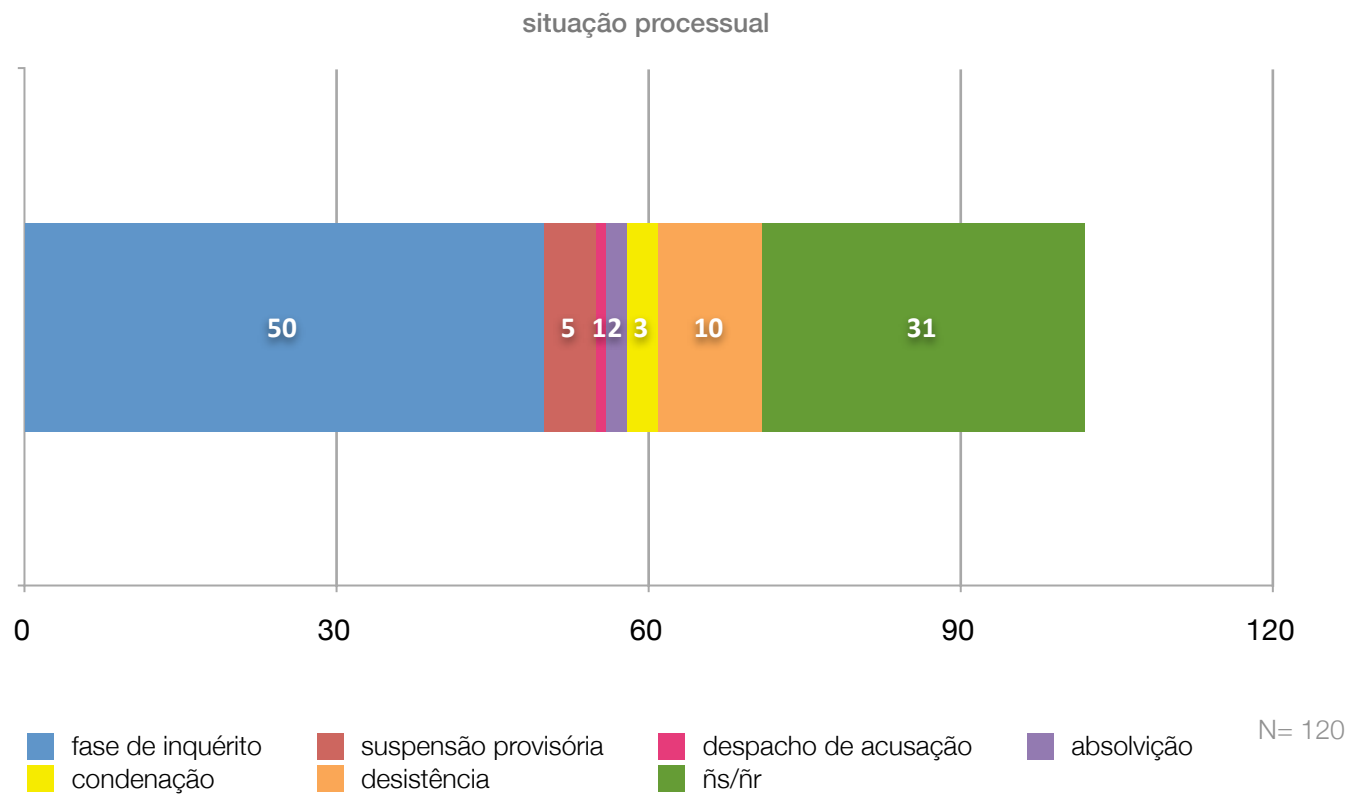
O local onde, em **60,8%** das situações, ocorreu o crime, foi na **residência comum** à vítima e autor do crime.



Dos utentes que recorreram ao GAV de Braga em 2011, 46% afirmaram não ter efectuado queixa/denúncia às autoridades.

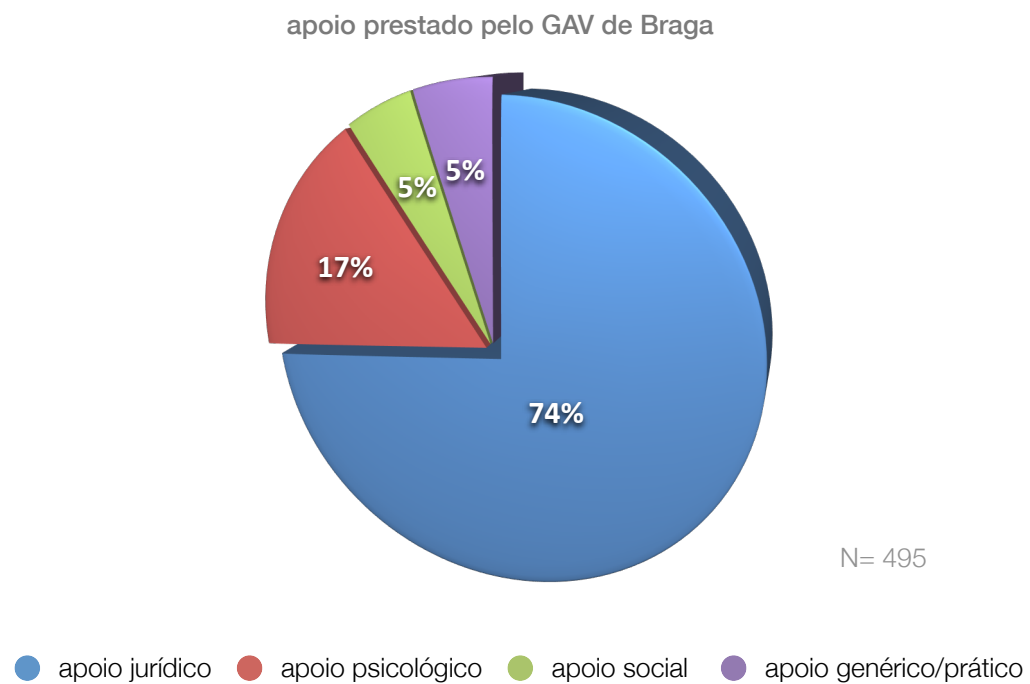
Porém, das 102 queixas/denúncias apresentadas, **37,3%** foram-no junto da **Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

local de queixa/denúncia	N	%
PSP	38	37.3
GNR	32	31.4
PJ	1	1
Serviços Ministério Público	7	6.9
Instituto Nacional de Medicina Legal	1	1
ñs/ñr	23	22.5
Total	102	100



Em termos processuais, **49%** (n= 50) dessas queixas/denúncias estariam em **fase de inquérito**.

apoio prestado pelo GAV de Braga

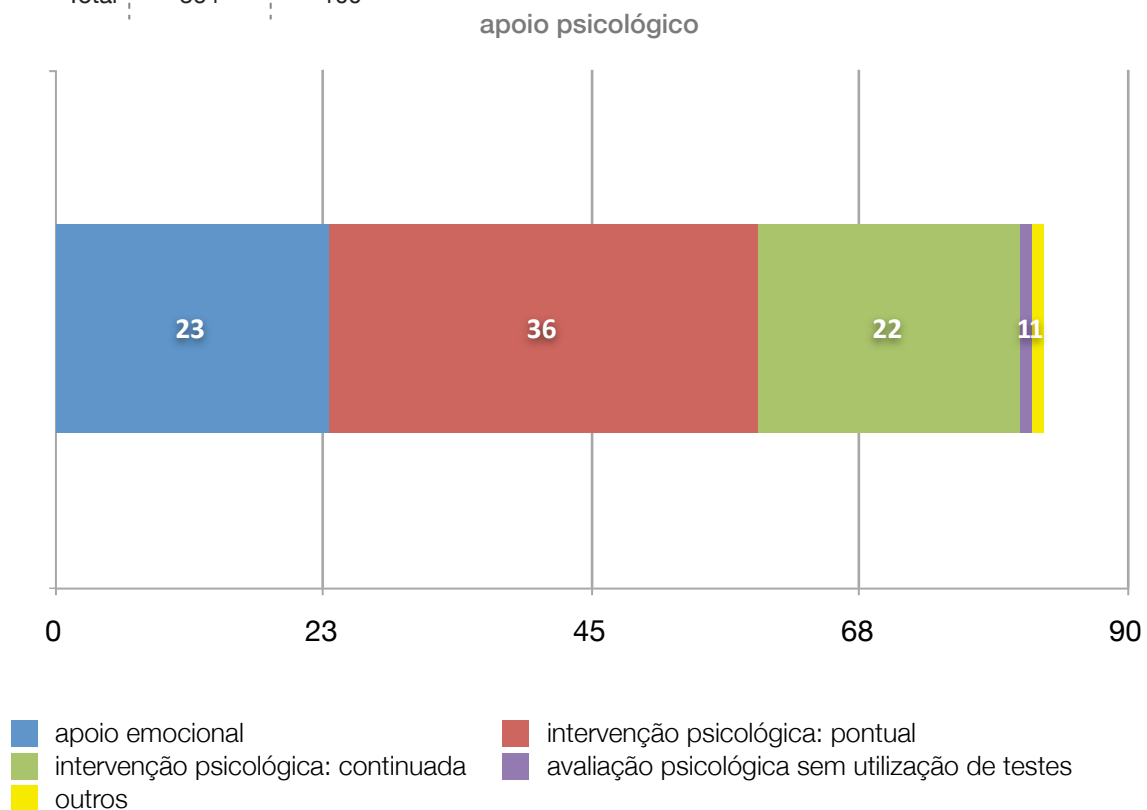


O GAV de Braga prestou diversos apoios aos seus utentes, dos quais se destacam o **apoio jurídico (74%)** e o **apoio psicológico (17%)**.

apoio jurídico	N	%
redação e/ou apresentação de queixa	1	0.3
prestação informação jurídica	349	95.9
informação ao processo crime	3	0.8
informação ao processo de divórcio	1	0.3
preenchimento requerimento de Protecção Jurídica	4	1.1
proposto ao MP de aplicação / alteração de medida de coacção	1	0.3
outros apoios de natureza jurídica	5	1.4
Total	364	100

Relativamente ao apoio jurídico, foi a **prestação de informação jurídica** que se destacou nesta vertente do apoio, com **95,9 pontos percentuais**.

No que se refere ao apoio psicológico, destaca-se a **intervenção psicológica: pontual 43,4%** (n=36), seguida do **apoio emocional 27,7%** (n= 23).



O apoio social subdivide-se em diferentes apoios, designadamente: apoio à habitação, alimentação e outros apoios sociais não especificados.

apoio social - habitação	N	%
alojamento - articulação com serviços de habitação social	1	5.6
articulação com casas abrigo	6	33.3
articulação com ISS	6	33.3
articulação com LNES	3	16.7
articulação com outras entidades	2	11.1
Total	18	100

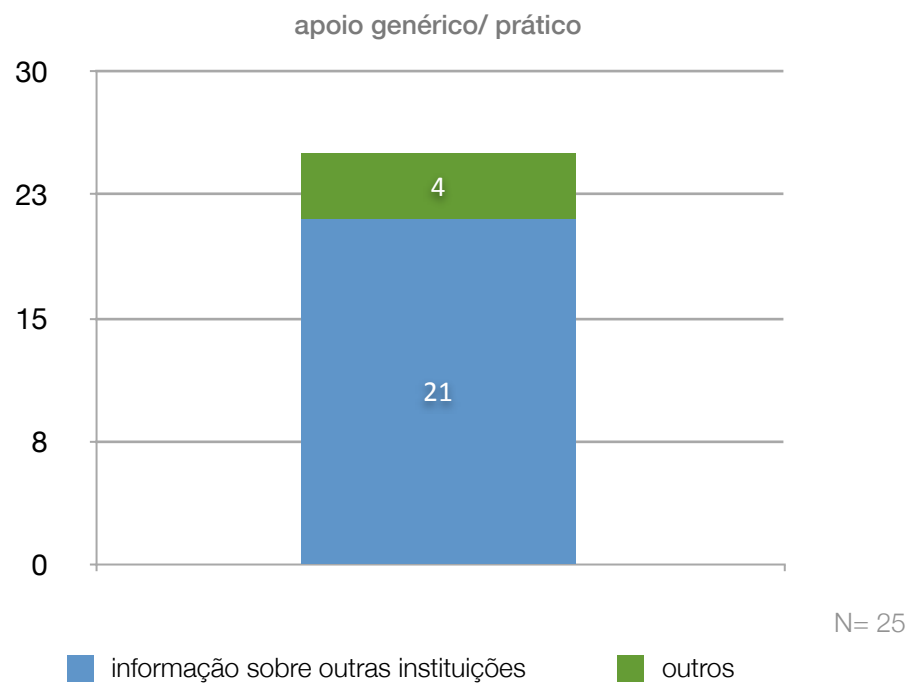
No apoio à habitação destacaram-se: **articulação com casas abrigo (33,3%)** e **articulação com ISS - acção social local (33,3%)**.

O apoio à alimentação passou por: **articulação com outras entidades (50%)** e **apoio pecuniário directo (50%)**.

apoio social - alimentação	N	%
articulação com outras entidades	1	50
apoio pecuniário directo	1	50
Total	2	100

apoio social - outros	N	%
outras diligências	1	33.3
articulação com outras entidades	1	33.3
preenchimento de requerimento para atribuição de subsídios	1	33.3
Total	3	100

Já os outros apoios sociais não especificados constituíram-se por: **outras diligências (33,3%)**, **articulação com outras entidades (33,3%)** e **preenchimento de requerimento para subsídios (33,3%)**.



O apoio genérico/prático revelou-se, em **84%** das situações, por **informação sobre a outras instituições (n= 21)**.

encaminhamentos	N	%
câmaras municipais	2	1.8
tribunais	2	1.8
CPCJ	13	11.8
outras entidades	1	0.9
outro GAV	4	3.6
PSP	24	21.8
Segurança Social	26	23.6
serviços do Ministério Público	7	6.4
GNR	14	12.7
unidades de saúde	3	2.7
LNES	4	3.6
INML	1	0.9
PJ	7	6.4
ACT	1	0.9
SEF	1	0.9
Total	110	100

O GAV de Braga procedeu ainda a diversos encaminhamentos, dos quais se destacam os encaminhamentos para os serviços da **Segurança Social (23,6%)** e para a **Polícia de Segurança Pública (PSP) (21,8%)**.

© APAV | FEVEREIRO 2012

SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA:
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1, 1150-201 LISBOA
TEL. 21 885 40 90
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS